

Metodologias de Sistemas de Informação em Saúde™: Criação de uma linguagem de clareza

Comece >

Casa

IR-DRGs

Tabela de conteúdos

| | |
|---------------------------------|----|
| IR-DRGs | 4 |
| APR DRGs | 9 |
| CRGs | 14 |
| PPCs | 19 |
| PPRs..... | 24 |
| Solicite mais informações | 29 |

CRGs

PPCs

PPRs

**Solicite mais
informações**



Metodologias de classificação de pacientes 3M

Metodologias para definição e medição de ajuste de riscos, pagamento, relatórios e melhoria da qualidade.

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações

| Metodologia | Descrição | Recursos |
|--|--|--|
|  Grupos Relacionado de Diagnósticos Para Todos os Pacientes (APR DRG) | Metodologia de classificação hospitalar que classifica os pacientes internados de acordo com seu motivo de internação, gravidade da doença e risco de mortalidade. | 3M™ Todos os grupos relacionados ao diagnóstico refinado do paciente (APR DRG) (PDF, 1.315 KB, inglês) |
|  Grupos de Risco Clínico (CRGs) | Um sistema de classificação populacional que utiliza códigos de diagnóstico e procedimento de internação e ambulatoriais, dados farmacêuticos e estado de saúde funcional para atribuir cada indivíduo a um único grupo ajustado pela gravidade. | Sistema de classificação de grupos de risco clínico (CRG) de 3M™ (PDF, 682 KB, inglês) |
|  DRGs refinados internacionais (IR-DRGs) | Um sistema de classificação ajustado de código agnóstico e de gravidade que captura encontros internados e ambulatoriais para descrever o consumo relativo de recursos em serviços, instalações e regiões de saúde. | 3M™ Sistema de classificação internacional de DRGs refinados (IR-DRGs) (PDF, 495 KB, inglês) |
|  Complicações potencialmente evitáveis (PPCs) | Modelo clínico categórico que revisa complicações definidas como eventos nocivos ou desfechos negativos ao paciente internado. | 3M™ Complicações potencialmente evitáveis (PPC) Visão geral da metodologia do sistema de classificação (PDF, 640 KB, inglês) |
|  Reinternações potencialmente evitáveis (PPRs) | Um modelo categórico que identifica reinternações de pacientes que poderiam ter sido potencialmente evitadas de acordo com critérios clínicos precisos. | Sistema de classificação de remissões evitáveis potenciais (PDF, 827 KB, inglês) |

Recursos

Quer saber mais? Confira o que nossos clientes e especialistas em 3M têm a dizer sobre nossas soluções de metodologias de classificação de pacientes.

eGuide: Agrupamento pagamento durante Episódios de cuidado

Entenda como equilibrar o risco, definir episódios e pagamento de pacotes.



[Baixe o eGuide \(PDF, 921 KB, inglês\)](#)

eGuide: Software de agrupamento de núcleos 3M™

Veja como melhorar o fluxo de trabalho de receita e análise do seu EHR.



[Baixe o eGuide \(PDF, 184,78 KB, inglês\)](#)



3M™ Internacional Refinado DRGs (3M IR-DRGs)

Próxima >

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

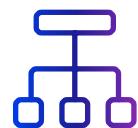
Solicite mais informações

Fornecendo atribuição DRG consistente, independentemente do sistema de codificação

Os IR-DRGs 3M são projetados para todas as populações de pacientes, incluindo pediatria e obstetrícia, e para todos os ambientes de pacientes, exceto cuidados de longo prazo.

A metodologia 3M Internacional Reginado DRG (IR-DRG) compara o consumo de recursos entre instalações e regiões, apoiando a gestão local e nacional do sistema de saúde.

Por que escolher a metodologia 3M IR-DRG?



Uma classificação de único método Para cobrir Internação e atendimento ambulatorial

Os IR-DRGs 3M permitem o agrupamento para encontros que ocorrem tanto em ambientes internados quanto ambulatoriais. Abordando a recente mudança nos serviços de saúde para ambientes ambulatoriais, os IR-DRGs 3M também cobrem intervenções no mesmo dia, visitas ao Pronto Socorro (PS) e outros serviços ambulatoriais de atendimento agudo.



Flexível para usar com diferentes sistemas de codificação de diagnósticos e procedimentos

Os IR-DRGs 3M são projetados especificamente para cuidados de saúde internacionais, mas não se limitam a nenhum país em particular. Embora desenvolvido pela 3M com base nas classificações DRG nos Estados Unidos, este sistema de classificação é geograficamente agnóstico e pode suportar os diversos sistemas de codificação classificados usados em todo o mundo.



Fornecer insights sobre o consumo de recursos esperado com base na gravidade da doença do paciente

Para o componente de internação, os IR-DRGs 3M incorporam o conceito de ajuste de gravidade. Levando em conta as comorbidades, complicações e diagnóstico secundário do paciente, as DRGs base estão organizadas em três subgrupos de gravidade da doença e risco de mortalidade.



Uma base para a economia e melhoria dos resultados

A metodologia 3M IR-DRG também inclui a atribuição de risco de mortalidade (ROM), que é um importante parâmetro de desfecho para a qualidade do atendimento internado. O ajuste de gravidade ajuda a descrever o consumo relativo de recursos nos serviços de saúde.

Tudo sobre 3M IR-DRGs

A metodologia 3M IR-DRG é versátil e independente de código, o que significa que os IR-DRGs 3M fornecem os mesmos resultados na classificação dos pacientes, independentemente do tipo de sistemas de codificação utilizados.

✓ Definição

A metodologia de classificação do paciente IR-DRG 3M discrimina entre encontros de internação e ambulatoriais, ao mesmo tempo em que agrupa casos com consumo de recursos semelhantes. Cada código IR-DRG 3M descreve pacientes semelhantes tanto clinicamente quanto no consumo de recursos.

✓ Cliente típico

Os IR-DRGs 3M são usados por pagadores, hospitais e pesquisadores em todo o mundo como parte de sistemas de financiamento e para orçamento, análise de resultados, benchmarking, medidas de desempenho e avaliação de utilização. O sistema de classificação pode comparar o uso de recursos entre instalações e regiões e apoiar a gestão local e nacional do sistema de saúde.

✓ Valor para clientes

Os IR-DRGs 3M são projetados para todas as populações de pacientes, incluindo recém-nascidos doentes e saudáveis, pediatria e obstetrícia e para todos os ambientes de pacientes, exceto cuidados de longo prazo. O sistema de classificação IR-DRG 3M pode agrupar todos os tipos de pacientes internados e pacientes ambulatoriais, incluindo:

- Internações hospitalares
- Clínica
- Hospital no mesmo dia
- Visita ao escritório
- Clínica hospitalar
- Reabilitação
- Departamento de Emergência
- Quimioterapia e radioterapia

Os IR-DRGs 3M são atualmente usados em vários sistemas de saúde em todo o mundo, incluindo Hong Kong, Chile o Unido Árabe Emirates o Tcheco Repúblia e Espanha.

✓ Uma base para medir e melhorar os resultados

A metodologia 3M IR-DRG também inclui a atribuição de risco de mortalidade (ROM), que é um importante parâmetro de desfecho para a qualidade do atendimento internado. O ajuste de gravidade ajuda a descrever o consumo relativo de recursos nos serviços de saúde.

✓ Integração com outros sistemas de classificação de pacientes

A metodologia 3M IR-DRG é derivada e integrada com outras metodologias de classificação de pacientes 3M. Por exemplo:

- A lógica 3M IR-DRG para cuidados de internação é baseada na metodologia 3M™ Grupos Relacionado de Diagnósticos Para Todos os Pacientes (APR DRG) que é amplamente utilizada nos EUA. para pagamento e ajuste de risco. Países como Espanha e Bélgica também utilizam os DRGs 3M APR para relatórios e ajustes de pagamentos.
- A lógica 3M IR-DRG para atendimento ambulatorial (por exemplo, serviços de emergência, outros departamentos ambulatoriais hospitalares, clinics médicos, etc.) baseia-se nas Classificações de Pagamento Ambulatorial (APCs), o sistema de classificação ambulatorial amplamente utilizado desenvolvido nos EUA. pelos Centros de Serviços Medicare & Medicaid (CMS).
- Os IR-DRGs 3M também fornecem ajuste de risco na medição da mortalidade hospitalar utilizando as subclasses de risco de mortalidade (ROM) para avaliar os desfechos de qualidade dos pacientes internados. Para complicações hospitalares, aplica-se a metodologia 3M™ Complicações Potencialmente Evitáveis (PPC) e, para reinternações, a utiliza-se a metodologia de 3M Readmissões Potencialmente Evitáveis (PPR).

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações

✓ Serviços de consultoria

Especialistas da 3M estão disponíveis para assessorar órgãos governamentais, hospitais, terceiros e outras entidades interessadas sobre como obter o valor máximo com o uso dos IR-DRGs 3M. Por exemplo, consultores 3M podem ajudá-lo a avaliar opções para melhorar os métodos de pagamento, implementar métodos de classificação de pacientes, adaptar os IR-DRGs 3M a conjuntos de códigos específicos do país e medir e melhorar os resultados dos cuidados de saúde.

✓ Requisitos de aplicabilidade e dado

O sistema de classificação IR-DRG 3M é uma escolha robusta para o mercado internacional, pois fornece classificação consistente para os pacientes independentemente dos sistemas de codificação utilizados, possibilitando comparações internacionais. 3M IR-DRGs usam procedimentos em vez de diagnóstico principal como ponto de partida para melhor alinhar com componentes ambulatoriais e reduzir a redundância.

Todos os dados necessários para atribuir um código IR-DRG 3M podem ser obtidos a partir de registros padrão do paciente. Os campos de dados cruciais para a atribuição 3M IR-DRG incluem todos os códigos de procedimento e diagnóstico, indicadores atuais de admissão (POAs), datas do código do procedimento, tempo de permanência e demografia básica do paciente.

✓ Desenvolvimento e estrutura

A primeira versão dos Grupos Relacionados ao Diagnóstico Refinado Internacional 3M (IR-DRGs) foi desenvolvida para fornecer um sistema de classificação de pacientes que resultaria na mesma atribuição 3M IR-DRG, independentemente do sistema de codificação utilizado. O sistema abrange uma grande variedade de sistemas de codificação, fornecendo uma base precisa para comparar a utilização de pacientes em países.

O objetivo de desenvolvimento da segunda versão dos 3M IR-DRGs é criar um único sistema de classificação 3M IR-DRG que possa agrupar todos os tipos de pacientes. Muitos pacientes internacionais previamente avaliados e tratados em um ambiente de internação estão agora sendo avaliados e tratados em um ambiente ambulatorial, e em muitos países, não há uma distinção clara entre internação e cuidado ambulatorial. Essa tendência criou a necessidade de um único sistema 3M IR-DRG que abrange o cuidado contínuo completo.

Desde a versão 2.0 do 3M IR-DRG, os 3M IR-DRGs abrangem todas as configurações do paciente, exceto o cuidado a longo prazo. 3M IR-DRGs podem agrupar todos os tipos de pacientes internados e pacientes ambulatoriais.

O componente de internação do sistema é derivado do 3M™ Grupos Relacionado de Diagnósticos Para Todos os Pacientes(APR DRG) e inclui três níveis de ajuste para gravidade da doença para melhor capturar a complexidade dos cuidados de saúde modernos utilizando menos categorias do que outros sistemas DRG. O componente ambulatorial principal é derivado de 3M Grupos de Pacientes Ambulatoriais (APGs), antecessor do Agrupamento de Pacientes Ambulatoriais Aprimorados (EAPGs) e da Classificação de Pagamento Ambulatorial (APCs), desenvolvida para Centros de Serviços Medicare e Medicaid.

3M IR-DRGs utilizam diferentes tipos e categorias de procedimento para discriminar entre grupos processuais e alocar em Grandes Categorias de Diagnósticos (MDCs), quando aplicável. Ao contrário de outras metodologias de agrupamento menos sofisticadas, os 3M IR-DRGs suportam nativamente diagnósticos de CID-10 OMS e CID-10-CM (EUA), procedimentos CID-10 PCS (EUA), classificação de intervenções de CPT®, bem como variantes e versões predecessoras como CID-9-CM.

A versão mais recente do 3M IR-DRGs utiliza a capacidade total dos códigos de diagnóstico e intervenção da CID-10-CM. Isso ajuda a vincular-se a medidas de qualidade e desfecho usando indicadores do Software de Agrupamento de Reinternações Potencialmente Preventáveis (PPR) de 3M™. Os indicadores do Software de Agrupamento de 3M™ Complicações Potencialmente Evitáveis (PPC) também são utilizados para identificar bandeiras presentes e gerar dados de admissão e descarga para os 3M IR-DRGs.

Os 3M IR-DRGs são mantidos continuamente para refletir os conhecimentos e classificações atuais utilizados em todo o mundo, acomodando modificações específicas do país e sistemas de codificação de procedimentos. O sistema de classificação 3M IR-DRG contém as poderosas subclasses de gravidade da doença (SOI) para medição de pagamento e eficiência de produção e as subclasses de risco de mortalidade (ROM) para avaliar a qualidade.

3M calcula e libera um conjunto de estatísticas para cada versão de 3M IR-DRG com base em nossa análise de grandes conjuntos de dados nacionais. Essas estatísticas incluem um peso relativo para cada 3M IR-DRG. O peso relativo reflete o uso médio de recursos para um paciente naquele 3M IR-DRG em relação à média de 3M IR-DRG. Por favor, note que os pagadores e outros usuários da metodologia 3M IR-DRG são responsáveis pelo uso de pesos relativos apropriados para suas populações.

A lógica 3M IR-DRG é proprietária da 3M e mantida por uma equipe de médicos 3M, analistas de dados, nosologistas, programadores e economistas. A metodologia é atualizada anualmente para refletir mudanças nos conjuntos de códigos de diagnóstico e procedimento padrão, bem como melhorias de 3M na lógica clínica.

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações

Saiba mais sobre 3M IR-DRGs

Documentação, artigos e relatórios disponíveis publicamente

Por favor, note que os documentos não publicados pela 3M não refletem necessariamente as recomendações 3M e não foram aprovados pela 3M. Estes documentos estão listados aqui para obter informações de leitores interessados nas diversas formas que as metodologias de classificação de pacientes 3M foram aplicadas. Observe também que a listagem dessas referências não implica o endosso de metodologias 3M por autores individuais, outras organizações ou agências governamentais.

Uma classificação refinada sistema concebido especificamente durante uso internacional

Este white paper descreve a estrutura e as características dos 3M™ Internacional Refinado-DRGs (IR-DRGs) e avalia a validade de uma nova abordagem para padronizar as definições de serviços hospitalares e ambulatoriais.



[Leia o white paper \(PDF, 475 KB, inglês\)](#)

3M IR-DRGs em Abu Dhabi

O governo de Abu Dhabi selecionou o 3M Internacional Refinado-DRGs (IR-DRGs) porque a metodologia permitiu que seus líderes de saúde personalizassem o uso com base no sistema e requisitos locais de saúde. Este artigo aprofundado descreve a aplicação de Grupos Relacionados ao Diagnóstico em Abu Dhabi.



[Saiba mais \(inglês\)](#)

A evolução dos grupos relacionados ao diagnóstico internacional (IR-DRGs)

Os IR-DRGs 3M evoluem constantemente com os conhecimentos e classificações atuais utilizados em todo o mundo. 3M IR-DRGs são atualmente usados em vários sistemas de saúde e em muitos países, como Hong Kong, Chile, Emirados Árabes Unidos, República Tcheca e Espanha.



[Saiba mais \(inglês\)](#)

3M IR-DRGs no Chile

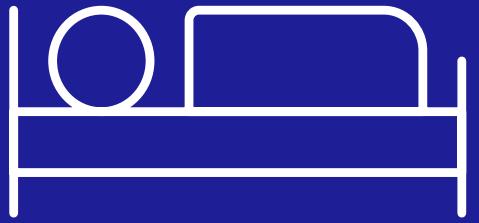
Este artigo descreve a aplicação de grupos relacionados ao diagnóstico (DRGs) no Chile para padronizar e medir o tratamento de diversas patologias, bem como os recursos necessários. Este artigo inclui um resumo em inglês; o artigo principal está em espanhol.



[Saiba mais \(espanhol\)](#)



[Solicite mais informações](#)



3M™ Grupos Relacionado de Diagnósticos Para Todos os Pacientes (3M DRGs APR)

Próxima >

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações

3M APR DRGs são o padrão para classificação de internação.

Fornecendo uma medida precisa e consistente para avaliar o atendimento de pacientes em internação.

A 3M estabelece os padrões com mais de 35 anos de experiência. Ninguém entende melhor as metodologias de gravidade e ajuste de risco. Nós os construímos. Nós os desenvolvemos e refinamos. Sabemos como eles afetam sua organização. E podemos mostrar como usá-los para melhorar a qualidade do atendimento, reduzir custos e melhorar a saúde da população.

Por que escolher 3M APR DRGs ?



Adequado para todas as Populações

3M APR DRGs é uma metodologia de classificação de internação adequada para todas as populações de pacientes, incluindo recém-nascidos doentes e saudáveis, pediatria e obstetrícia.



Clinicamente significativo

3M APR DRGs definem “o produto de um hospital”. Cada um dos 314 DRGs base classifica os pacientes com base em semelhanças clínicas e seu uso de recursos hospitalares. Além disso, cada 3M APR DRG base é dividido em seus níveis de gravidade da doença, para um total de 1.256 3M APR DRGs (incluindo 2 DRGs de erro). Essa estrutura clara e compreensível permite a percepção e a comunicação com os médicos.



Medição sofisticada de gravidade

A lógica para atribuir um paciente a um dos quatro níveis de gravidade depende do número, natureza e interação de complicações e comorbidades (CCs) para essa base 3M APR DRG especificamente.



Insight sobre utilização, custo e qualidade

Os 3M APR DRGs são intimamente integrados com outras metodologias 3M utilizadas para medir o desempenho hospitalar em termos de complicações potencialmente evitáveis, reinternações potencialmente evitáveis e mortalidade. Essas medidas de qualidade, bem como medidas de eficiência, como custo por estadia, são ajustadas por risco usando 3M APR DRGs para permitir comparações imparciais entre hospitais e outras populações internadas. 3M APR DRGs também são usados para definir internações na medição da saúde da população (ou seja, admissões potencialmente evitáveis) e como âncoras na definição de episódios de cuidado.

Tudo sobre 3M APR DRGs

A metodologia 3M APR DRG é fundamental para a classificação de internação adequada

Os 3M APR DRGs tornaram-se o padrão em todo os EUA. para classificar pacientes internados em populações não-Medicare. Atualmente , também são utilizados na Espanha, Portugal e Bélgica para relatórios hospitalares, análise de desempenho e ajustes orçamentários.

✓ Definição

A metodologia 3M APR DRG classifica os pacientes internados de acordo com o motivo da internação, gravidade da doença e risco de mortalidade.

✓ Cliente típico

Os 3M APR DRGs são usados por hospitais, seguradoras, pagadores, agências governamentais e pesquisadores. Os pagadores geralmente usam 3M APR DRGs como base para um método de pagamento prospectivo de pacientes em internação e como o ajuste de risco na medição da qualidade hospitalar. Hospitais geralmente usam 3M APR DRGs em combinação com software de codificação 3M para prever e verificar o consumo de recursos esperado e o tempo de permanência. Hospitais e pesquisadores utilizam 3M APR DRGs para entender a utilização, medir a qualidade e calcular medidas de eficiência, como o custo ajustado por risco por internação.

✓ Valor para clientes

Aqui estão alguns exemplos de como a metodologia de classificação de pacientes 3M APR DRG pode trazer valor às organizações de saúde.

- **Reportagem pública.** Como os 3M APR DRGs definem “o produto de um hospital”, eles são úteis em relatórios públicos e outras comparações entre hospitais e estados.
- **Comparações de qualidade.** Os 3M APR DRGs têm sido utilizados em múltiplas análises como o ajuste de risco para fazer comparações justas entre os hospitais sobre medidas de qualidade, como mortalidade, complicações potencialmente evitáveis e reinternações potencialmente evitáveis..
- **Visão clínica.** Hospitais, agências estaduais, pagadores e pesquisadores usam 3M APR DRGs para fornecer insights sobre cuidados clínicos. Por exemplo, a análise em vários estados quantificou a relação inversa acentuada entre o peso ao nascer e o custo do hospital de cuidados neonatais.

- **Análise financeira.** Hospitais, agências estaduais, pagadores e pesquisadores usam 3M APR DRGs para ajustar medidas como encargos, custo hospitalar e tempo médio de permanência para criar comparações justas de utilização e eficiência entre linhas de serviço, hospitais e outras populações.
- **Incentivos de pagamento apropriados.** A implementação de um método de pagamento 3M DRG recompensa a eficiência, pois o pagamento não depende de custos ou encargos específicos do hospital. Ao mesmo tempo, um método de pagamento 3M APR DRG cria incentivos para aumentar o acesso ao cuidado, pois os DRGs de maior gravidade recebem taxas mais altas de payment.
- **Prever e verificar o pagamento esperado.** A 3M disponibiliza um software de cálculo de reembolso que permite aos provedores prever e verificar o pagamento esperado usando a política de preços 3M DRG de um pagador específico.

✓ Integração com outros sistemas de classificação de pacientes

Os 3M APR DRGs estão integrados com outras metodologias de classificação de pacientes 3M.

Os 3M APR DRGs são usados para ajustar as metodologias de Complicação Potencialmente Evitável (PPCs) de 3M™ e 3M™ Reinternação potencialmente evitáveis (PPR). Os PPCs medem a incidência de uma ampla gama de complicações hospitalares, enquanto as PPRs são uma medida bem aceita da qualidade tanto do atendimento internado quanto do acompanhamento pós-alta na comunidade.

Os 3M APR DRGs são usados para definir 3M™ Admissões Potencialmente Evitáveis, que são uma medida de saúde da população.

Casa

3M APR DRGs são usados para definir certos PFEs (Episódios Focados nos Pacientes). Por exemplo, 3M APR DRG 301-1 A substituição articular do quadril aciona o procedimento de substituição do quadril do Episódio 3011 focado no paciente.

IR-DRGs

No mercado americano, a 3M alinhou as definições da linha de serviço entre os 3M APR DRGs para atendimento de internação e os Grupos de Pacientes Ambulatoriais Aprimorados (EAPGs) 3M™ para atendimento ambulatorial. Esse alinhamento permite análise de encargos, custos, pagamento e utilização por linha de serviço em ambientes de internação e ambulatorial.

APR DRGs

✓ Serviços de consultoria

Especialistas da 3M estão disponíveis para aconselhar organizações prestadoras, planos de saúde, agências governamentais e outras partes interessadas sobre como obter o valor máximo usando os 3M APR DRGs. Por exemplo, consultores 3M podem ajudar os hospitais a implementar programas de integridade de documentação clínica (CDI) e usar 3M APR DRGs para medir e melhorar sua própria eficiência de custo e qualidade de atendimento. Consultores de 3M também podem ajudar os pagadores a projetar métodos de pagamento baseados em APR DRGs e demonstrar como usar APR DRGs para entender padrões de utilização, encargos, custos e pagamento.

✓ Requisitos de aplicabilidade e dados

A unidade de análise é uma internação em um hospital de cuidados agudos. Todos os dados necessários para atribuir um 3M APR DRG devem ser obtidos a partir de um registro padrão de alta hospitalar, no entanto, alguns dados adicionais podem ser necessários dependendo dos conjuntos mínimos de dados básicos existentes em seu país, região ou organização. Os campos de dados particularmente importantes para a atribuição 3M APR DRG incluem todos os códigos de diagnósticos, presentes em indicadores de admissão, códigos de procedimento e data do código do procedimento.

✓ Desenvolvimento e estrutura

3M APR DRGs foram lançados pela primeira vez em 1991. A lógica 3M APR DRG utiliza dados de sinistros para atribuir pacientes a um dos 314 APR DRGs base que são determinados pelo diagnóstico principal ou, para pacientes cirúrgicos, o procedimento cirúrgico mais importante. Cada base 3M APR DRG é então dividida em quatro níveis de gravidade da doença (SOI), determinados principalmente por diagnósticos secundários que refletem tanto as condições de comorbidades quanto a gravidade da doença subjacente,

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações

criando o conjunto final de 1.256 3M APR DRGs. A lógica 3M APR DRG calcula tanto uma gravidade de internação da doença quanto uma gravidade da doença na alta. O indicador atual de admissão (POA) para cada diagnóstico secundário é um campo de dados necessário para calcular a gravidade da doença no momento da internação.

Por exemplo, 3M APR DRG 139-1 é Outra Pneumonia, gravidade da doença 1 (leve) enquanto 3M APR DRG 139-4 é Outra Pneumonia, gravidade da doença 4 (extrema). Cada DRG base também tem quatro níveis de risco de mortalidade. Embora a gravidade da doença esteja correlacionada com o risco de mortalidade, os dois conceitos são diferentes e é possível que um paciente tenha uma alta gravidade de doença, mas um baixo risco de mortalidade. Colecistite aguda é um exemplo.

A lógica clínica é mantida por uma equipe de médicos 3M, analistas de dados, programadores e economistas. A lógica é de propriedade da 3M, mas está disponível para os licenciados visualizar em um manual de definições online.

A cada ano, a 3M calcula e libera um conjunto de estatísticas para cada 3M APR DRG com base em nossas análises de grandes conjuntos de dados nacionais. Essas estatísticas incluem um peso relativo para cada 3M APR DRG. O peso relativo reflete o uso médio de recursos hospitalares para um paciente naquele 3M APR DRG em relação ao uso médio de recursos hospitalares de todos os pacientes internados. Por favor, note que os pagadores e outros usuários da metodologia 3M APR DRG são responsáveis por garantir que eles usem pesos relativos que são apropriados para suas populações particulares. As estatísticas do 3M APR DRG também incluem dados para cada 3M APR DRG em frequência relativa, tempo médio de permanência, encargos médios e incidência de mortalidade.

Os 3M APR DRGs podem ser registrados em categorias mais amplas. Os 314 DRGs base se transformam em 25 categorias de diagnóstico principais (MDCs) mais uma categoria pré-MDC. Um exemplo é o MDC 04, Doenças e Desordens do Sistema Respiratório. Além disso, cada 3M APR DRG é atribuído a uma linha de serviço que é consistente com a linhas de serviço ambulatorial definidas pelos Grupos de Pacientes Ambulatoriais Aprimorados (EAPGs) 3M™. Um exemplo é a linha de serviço 01.7, Medicina Geral – Pulmonar.

A 3M lança uma nova versão dos 3M APR DRGs a cada 1º de outubro, para refletir atualizações nos conjuntos de diagnóstico e códigos de procedimento da CID-10 e para incluir melhorias na lógica de classificação clínica.

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações

Saiba mais sobre os 3M APR DRGs

Documentação, artigos e relatórios disponíveis publicamente

Por favor, note que os documentos não publicados pela 3M não refletem necessariamente as recomendações 3M e não foram aprovados pela 3M. Esses documentos estão listados aqui para as informações dos leitores interessados nas várias formas que as metodologias de classificação de pacientes 3M foram aplicadas. Observe também que a listagem dessas referências não implica o endosso de metodologias 3M por autores individuais, outras organizações ou agências governamentais.

Visão geral da metodologia 3M APR DRG

Essa visão geral da metodologia detalha como a 3M APR DRG classifica os pacientes internados em hospitais de acordo com sua razão de internação, gravidade da doença e risco de mortalidade.

 [Leia a visão geral](#)
(PDF, 1,36 MB, inglês)

O evolução de 3M DRGs

Desde o início dos DRGs 3M na teoria do índice de case mix e uso de recursos, até sua implementação para pagamento e agora para sua utilização atual para a qualidade dentro e fora do hospital.

 [Saiba mais](#) (inglês)

O padrão para ontem, hoje e amanhã: 3M APR DRGs

Veja por que os 3M APR DRGs são tão populares entre operadoras, provedores e pesquisadores.

 [Baixe o eBook](#)
(PDF, 263 KB, inglês)

Após a revolução: DRGs aos 30 anos

A experiência 3M DRG oferece lições sobre a eficácia dos incentivos financeiros, a probabilidade de efeitos adversos, a utilidade das medidas do índice de case mix, os riscos de crescente complexidade e o exemplo de que a política sensata não precisa ser o domínio de qualquer partido político ou outra entidade.

 [Ler o artigo e relógio](#)
o vídeo (inglês)

Um olhar mais atento para 3M APR DRGs

Este artigo dos desenvolvedores 3M APR DRGs resume a metodologia e descreve as diferenças entre 3M APR DRGs e outras metodologias 3M DRG.

 [Leia o artigo](#) (inglês)

3M APR DRG descrições

3M APR DRG descrições, MDC e Type.

 [Veja a lista completa](#) (inglês)

Importância da codificação de comorbidade para a atribuição de APR DRG: Foco em doenças cardiovasculares e respiratórias

A codificação completa e precisa do registro do paciente, incluindo complicações de codificação e comorbidades tem um impacto importante nos níveis de Severidade da Doença (SOI) nos APR DRGs. Este artigo fornece um exemplo de como comorbidades podem afetar consideravelmente os níveis de SOI e, portanto, pintar um quadro diferente da complexidade do paciente.

 [Leia o estudo](#) (inglês)

 [Solicite mais informações](#)



3M™ Clinical Risk Groups – Grupos de Risco Clínico (CRGs)

Próxima >

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações

3M™ Grupos de Risco Clínico (CRGs)

Os CRGs 3M podem ser usados tanto para prever a utilização e o custo futuro dos cuidados de saúde quanto para explicar a utilização e o custo dos cuidados de saúde passados.

Os Grupos de Risco Clínico 3M (CRGs) são um sistema de classificação populacional que utiliza códigos de diagnósticos e procedimentos de pacientes internados e ambulatoriais, dados farmacêuticos e estado de saúde funcional para atribuir cada indivíduo a um único grupo ajustado pela severidade.



Não mais “Meus pacientes são mais doentes que os seus”

Ó Império BlueCross® Azul Escudo® implementou ferramentas de ajuste de risco 3M e agora pode comparar os provedores com base similares.

▷ [Assista ao vídeo \(inglês\)](#)

Por que escolher os CRGs 3M?



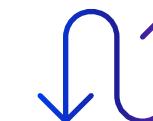
O paciente no centro e o modelo clínico que permite a mudança

Os CRGs 3M são centrados no paciente, com foco na carga total da doença em vez de uma doença ou serviço, e uso uma abordagem categórica para a classificação do paciente que fornece aos médicos dados açãoáveis. A abordagem do 3M contrasta fortemente com modelos estatísticos que produzem escores de risco baseados em regressão que têm pouco significado clínico.



Adequado para todas as populações

Foram desenvolvidos CRGs 3M para uso em todas as populações, incluindo pediatria. Atenção especial foi dada ao mais complexo e caro paciente em todo o espectro de idade e status de seguro. Entre outros usos, os CRGs 3M são comumente usados na medição da carga de doenças de crianças clinicamente complexas.



Flexível

Os CRGs 3M estão disponíveis em modelos prospectivos e retrospectivos, úteis para entender tanto a utilização passada quanto a previsão de utilização futura. 3M fornece vários níveis de agregação de CRG de 3M para se encaixar no nível de detalhe necessário. E, ao contrário dos modelos baseados em regressão, a abordagem categórica de 3M CRG permite que o modelo clínico permaneça estável enquanto os pesos relativos variem dependendo da população, cobertura de benefícios e políticas de pagamento.



Ajuste de risco para importantes desfechos em saúde

Os CRGs 3M estão intimamente integrados com as metodologias de Admissão Potencialmente Evitável (PPA), Visita de Emergência Potencialmente Evitável (PPV) e Serviço Potencialmente Evitável (PPS). PPAs, PPVs e PPSs são formas cada vez mais populares de medir e gerenciar eventos potencialmente evitáveis para melhorar a saúde da população. to improve population health.

Tudo sobre 3M CRGs

Os CRGs 3M respondem pela complexidade clínica e realizam ajuste de risco para carga individual de doença

Os CRGs 3M podem fornecer uma compreensão comparativa e detalhada da gravidade da doença, que pode ajudá-lo a projetar estratégias de coordenação assistencial e melhores práticas para controlar custos, manter a qualidade e melhorar Resultados.

✓ Definição

A metodologia de classificação dos Grupos de Risco Clínico 3M™ descreve o estado de saúde e a carga de adoecimento dos indivíduos em uma população identificada. A metodologia opcional 3M Functional Status Groups (FSG) complementa 3M CRGs quando os indivíduos têm limitações para realização das atividades da vida diária.

✓ Cliente típico

Como uma medida clinicamente crível e robusta do estado de saúde individual e populacional , os 3M CRGs podem ser usados por pagadores, organizações de cuidados gerenciados, hospitais, gerenciamento de doenças e empresas similares, pesquisadores de organizações acadêmicas e governamentais , e qualquer outra pessoa que busque entender ou gerenciar padrões populacionais de utilização, custo e qualidade.

✓ Valor para clientes

Aqui estão alguns exemplos de como a metodologia 3M CRG pode trazer valor aos clientes.

- Ajuste de case mix no pagamento de captação. Os CRGs 3M constroem a base para pagamento justo às organizações de assistência gerenciada e outras entidades responsáveis pela gestão da saúde da população. Como os CRGs 3M são clinicamente baseados, eles vinculam os aspectos clínicos e financeiros do cuidado.
- Ajuste de risco na medição da qualidade e incentivos de pagamento. O ajuste para divergências no estado de saúde da população é essencial e feito utilizando-se 3M CRGs.
- Rastreando a progressão da doença. Pode até haver incentivos criados para recompensar provedores que fazem um bom trabalho gerenciando a progressão de doenças crônicas ao longo do tempo.
- Entendendo o estado de saúde pediátrica. Os CRGs 3M são uma medida comum do estado de saúde de crianças com necessidades complexas de saúde, como evidenciado por vários estudos publicados em periódicos.

- Alertas do paciente no ponto de atendimento. A integração dos CRGs ao prontuário médico de um paciente pode permitir que os provedores criem dashboards que mostrem a atribuição atual e anterior de 3M CRG do paciente, eventos potencialmente evitáveis recentes e identificação se o patient tiver “necessidades elevadas persistentes”.
- Definindo episódios. 3M CRGs são usados na definição de episódios de cuidado no Software de episódios focados no paciente de 3M™ (PFE).

✓ Integração com outros sistemas de classificação de pacientes

Os CRGs 3M estão integrados com as outras metodologias de classificação de pacientes 3M.

- O software 3M™ Prevenção Focada na População (PFP) utiliza 3M CRGs para ajustar a incidência de PFPs em diferentes populações, de modo que as comparações refletem de forma justa as diferenças no estado de saúde da população. As três PFPs são Admissões Potencialmente Evitáveis (PPAs), Consultas de Pronto-Socorro Potencialmente Evitáveis (PPVs) e Serviços Potencialmente Evitáveis (PPSs).
- O software 3M™ Episódios focados no paciente (PFE) incorpora informações de CRG 3M tanto para ajudar a definir episódios populacionais quanto medir a carga da doença crônica de um paciente no início de um episódio.
- Para o mercado americano, os Grupos de Status Funcional (FSGs) podem ser combinados com CRGs 3M para descrever melhor o estado de saúde de indivíduos que enfrentam desafios em atividades de vida diária. Os FSGs 3M usam dados baseados nos EUA dos instrumentos de avaliação Medicare Minimum Data Set, OASIS ou IRS-PAI para atribuir indivíduos a um dos nove FSGs. Os softwares 3M CRG, incluindo o FSG, são licenciados e fornecidos em conjunto.

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações

✓ Serviços de consultoria

Especialistas da 3M estão disponíveis para assessorar organizações de assistência gerenciada, hospitais, pagadores e outras partes interessadas sobre como obter o valor máximo com o uso de 3M CRGs. Os consultores da 3M também podem ajudar os pagadores a projetar métodos de pagamento baseados em 3M CRGs e medir a qualidade da assistência prestada por planos de saúde, hospitais e outros prestadores.

✓ Requisitos de aplicabilidade e dados

A unidade de análise é uma pessoa elegível para cobertura de cuidados de saúde. Todos os dados necessários para atribuir um CRG de 3M devem ser obtidos a partir de um sistema padrão de processamento de sinistros, no entanto, alguns dados adicionais podem ser necessários dependendo dos conjuntos mínimos de dados básicos existentes em seu país, região ou organização.

✓ Desenvolvimento e estrutura

O desenvolvimento dos Grupos de Risco Clínico 3M foi muito influenciado pelo sucesso da implementação de Grupos Relacionados ao Diagnóstico (DRGs) como base para o pagamento de cuidados hospitalares de pacientes internados, implementado pela primeira vez em 1983. Embora a unidade de análise drg seja uma internação hospitalar, a unidade de análise de CRG 3M é um indivíduo dentro de uma população identificada. Assim como os DRGs, a metodologia 3M CRG compreende um conjunto abrangente de grupos mutuamente exclusivos e clinicamente coerentes. Uma distinção fundamental entre as duas metodologias é que os DRGs classificam um único encontro em um ponto no tempo, enquanto os 3M CRGs classificam o indivíduo e todos os seus serviços de saúde dentro de um longo período de tempo.

Uma segunda distinção é que os DRGs são atribuídos após a prestação dos serviços, ou seja, retrospectivamente. Por outro lado, os CRGs 3M podem ser usados prospectivamente ou retrospectivamente. Prospectivamente, a atribuição de CRG 3M é usada para prever os custos de utilização dos cuidados de saúde por um período que ainda não ocorreu. Retrospectivamente, os CRGs 3M são utilizado para o ajuste de risco para utilização e custos de cuidados de saúde para o período que acabou de terminar. Os CRGs 3M fornecem aos planejadores, gestores e clínicos de saúde uma base significativa para avaliar tanto os processos de cuidado, os desfechos quanto os impactos financeiros associados.

Como modelo clínico categórico, os 3M CRGs diferem da maioria das outras metodologias de ajuste de risco populacional, que são métodos estatísticos desenvolvidos com análise de regressão. Os modelos de regressão produzem uma pontuação numérica para cada indivíduo, mas essa pontuação tem um valor de

comunicação e gestão mínima. Modelos de regressão podem fazer um bom trabalho explicando o passado, mas eles fazem um trabalho ruim dando aos médicos e gerentes informações açãoáveis necessárias para melhorar o futuro.

3M lançou pela primeira vez 3M CRGs em 2000. A metodologia foi publicada na prestigiada revista Medical Care em 2004. Em 2006, os EUA. governo concedeu 3M uma patente para 3M CRGs. 3M CRG v2.0 foi lançado em 2016, e CRG v2.1 em 2018. Em v2.1, existem 392 grupos de CRG base e aproximadamente 1.470 grupos de risco total , incluindo níveis de gravidade (a contagem difere ligeiramente dependendo dos modelos prospectivos ou retrospectivos). Por exemplo, 3M CRG 70602 é usado para uma pessoa com insuficiência cardíaca congestiva, diabetes e doença pulmonar obstrutiva crônica. O primeiro dígito indica que essa pessoa está em Estado de Saúde Grupo 7, Doença Crônica Dominante em Três ou Mais Sistemas de Órgãos. Existem nove Groups de Estado de Saúde, que vão do grupo 1 (saudável/não usuário) ao grupo 9 para condições catastróficas, como diálise renal e transplantes de órgãos principais. Os próximos três dígitos (060) indicam que este paciente tem a combinação de insuficiência cardíaca, diabetes e DPOC, e pode ter outras condições também. O dígito final (2) indica que de todas as pessoas na base 3M CRG 7060, este indivíduo é a gravidade 2. Para a maioria dos CRGs de base crônica 3M, há quatro ou seis níveis de gravidade.

Para cada CRG 3M, um peso relativo indica os custos típicos de cuidados de saúde para este 3M CRG em relação ao indivíduo médio na população (dado os benefícios cobertos, níveis de utilização e políticas de pagamento). Por exemplo, 3M calculou um peso relativo de 3M CRG 70602 de 8,1364, indicando que os indivíduos neste CRG 3M são cerca de oito vezes mais caros que a média. Devemos observar que os licenciados de CRG 3M são responsáveis pela escolha ou cálculo de 3M Os pesos relativos do CRG são apropriados para sua população e propósito. (Consultores 3M estão disponíveis para auxiliar os licenciados com análise de CRG 3M.)

Com até 1.470 CRGs individuais de 3M em comparação com apenas nove Grupos de Estado de Saúde, os 3M CRGs são uma ferramenta muito flexível. Para permitir que analistas e outros licenciados se encaixem na metodologia 3M CRG às suas necessidades específicas, a 3M fornece três níveis de CRGs (ACRGs) agregados. Cada nível fornece menos categorias , mantendo informações clínicas e de gravidade.

A lógica clínica 3M CRG é mantida por uma equipe de médicos 3M, analistas de dados, nosologistas, programadores e economistas. A lógica é proprietária do 3M, mas está disponível para os licenciados visualizar em um manual de definições online. A metodologia é atualizado anualmente para refletir mudanças nos conjuntos de códigos de diagnóstico e procedimento padrão, bem como melhorias de 3M na lógica clínica 3M CRG.

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações

Saiba mais sobre 3M CRGs

Documentação, artigos e relatórios disponíveis publicamente

Por favor, note que os documentos não publicados pela 3M não refletem necessariamente as recomendações 3M e não foram aprovados pela 3M. Estes documentos estão listados aqui para obter informações de leitores interessados nas diversas formas que as metodologias de classificação de pacientes 3M foram aplicadas. Observe também que a listagem dessas referências não implica o endosso de metodologias 3M por autores individuais, outras organizações ou agências governamentais.

3M™ Grupo de Risco Clínico Agrupamento Metodologia do Software Visão geral.

A metodologia 3M CRG é um modelo clínico categórico que utiliza dados de sinistros padrão (ou seja, internados, ambulatoriais e farmacêuticos) para atribuir cada paciente a uma única categoria de risco mutuamente exclusiva.

 [Leia a visão geral \(PDF, 682 KB, inglês\)](#)

3M Clinical Risk Groups (CRGs): Sistema de classificação para pagamento ajustado por risco, pagamento baseado em captação e gestão de cuidados de saúde.

Os CRGs 3M têm o potencial de fornecer ajuste de risco para sistemas de pagamento capitated e sistemas de gestão que suportam caminhos de cuidado e gerenciamento de casos.

 [Read mais \(inglês\)](#)

 [Solicite mais informações](#)

Uma População Estratificada – Novo livro sobre gestão da saúde da população.

Leia sobre os resultados do estudo observacional com epidemiológica e clínica análise de doenças crônicas na população da região de Molise , na Itália.

 [Saiba mais \(inglês\)](#)

Ajustando o risco populacional para o estado de saúde funcional.

A adição do estado de saúde funcional dentro dos modelos de julgamento de risco existentes tem o potencial de melhorar o equitativa alocação de recursos no financiamento de custos assistenciais para inscritos mais complexos, se tratados adequadamente.

 [Saiba mais \(inglês\)](#)

Um modelo de priorização para COVID-19.

A região de Valência, na Espanha, utilizou a metodologia 3M CRG para priorizar a distribuição de máscaras entre os mais vulneráveis.

 [Saiba mais \(inglês\)](#)

3M™ Grupos de Risco Clínico: No trabalho no mundo real.

Lançados pela primeira vez em 2000 como classificações clinicamente baseadas para medir a carga de doença de um paciente, os 3M Clinical Risk Groups (CRGs) evoluíram constantemente para uma ferramenta de ajuste de risco amplamente utilizada aplicada a muitos dos desafios mais complexos e reais da atualidade na assistência à saúde.

 [Ler o Branco papel \(PDF, 1.14 MB, inglês\)](#)

3M™ Grupos de Risco Clínico: Medir riscos, gerenciar cuidados.

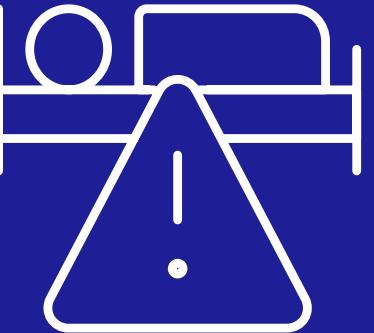
Os CRGs 3M criam uma ponte entre os aspectos clínicos e financeiros da atenção à saúde. Por mais que o lado financeiro dos cuidados de saúde possa mudar, os 3M CRGs permanecem um modelo clínico estável e consistente.

 [Leia o white paper \(PDF, 261 KB, inglês\)](#)

Resultados reais: Um perfil de sete organizações e seu sucesso com Grupos de risco clínico de 3M™.

Embora o mercado atual ofereça inúmeras soluções de ajuste de risco, uma avaliação independente concluiu que os CRGs (Clinical Risk Groups, grupos de risco clínico) 3M™ tiveram desempenho mais favorável do que outras grandes metodologias de ajuste de risco em três áreas: relevância clínica, previsão de recursos e recursos convenientes pesagem.

 [Veja seus resultados \(PDF, 217 KB, inglês\)](#)



3M™ Complicações Potencialmente Evitáveis (3M PPCs)

Próxima >

3M PPCs aplicam lógica clínica para rever complicações que ocorrem durante uma internação hospitalar.

Prevenir complicações sem complicações

Os PPCs 3M identificam condições não presentes na internação e determinam se as condições eram potencialmente evitáveis dadas as características do paciente, razão para internação, procedimentos clínicos e inter-relações entre as subjacentes condições médicas.

Por que escolher a metodologia 3M PPC?



Endereça Questões Principais de Qualidade

A abordagem 3M para complicações potencialmente evitáveis (PPCs) tem uma visão ampla das complicações de pacientes em internação que podem resultar dos processos assistenciais e não da progressão natural da doença. Olhando para dados disponíveis publicamente de alguns estados americanos, pesquisadores do 3M descobriram que uma quantidade significativa de recursos hospitalares em pacientes internados são gastos no tratamento de PPCs como pneumonia aspirativa, celulite, colite difficile clostridium, insuficiência renal, encefalopatia e insuficiência respiratória. A experiência mostrou que essas complicações dispendidas podem ser reduzidas com esforço combinado.



Uma medição clínica e categórica que gera informações açãoáveis

Os PPCs 3M são um modelo categórico, o que significa que uma análise de PPC gera uma planilha que mostra as PPCs que ocorreram para pacientes em grupos relacionados ao diagnóstico. Médicos e gestores hospitalares podem usar esses dados para identificar áreas clínicas onde a incidência de PPC ajustada ao risco é maior do que o esperado.



Abrangente e versátil

- Foi projetado para todos os pacientes
- Aborda complicações comuns e graves, como sepse e insuficiência respiratória
- Inclui ajuste cuidadoso e clinicamente baseado em índice de case mix e
- Pode ser incorporado dentro de programas de pagamento por resultado que sejam justos, transparentes e críveis



Integrada com outras medidas de desfecho

Os PPCs 3M são um dos cinco eventos potencialmente evitáveis (PPEs) 3M que medem resultados importantes da assistência à saúde. As outras são admissões potencialmente evitáveis, reinternações, visitas e serviços do departamento de emergência. Cada PPE foi desenvolvido para ser clinicamente crível, ajustado ao risco por diferenças na gravidade do paciente e útil aos médicos que trabalham para melhorar os resultados.

Tudo sobre 3M PPCs

A metodologia do PPC 3M gera insights açãoáveis que permitem aos hospitais e pagadores melhorar os resultados dos pacientes e reduzir custos.

✓ Definição

3M PPCs definem eventos nocivos (como uma laceração acidental durante um procedimento) ou desfechos negativos (como pneumonia hospitalar) que podem resultar do processo de cuidado e não da progressão natural de uma doença.

✓ Cliente típico

Os PPCs 3M são utilizados por hospitais, seguradoras, pagadores, órgãos governamentais e pesquisadores. Um hospital pode usar a metodologia 3M PPC por conta própria; por exemplo, um hospital pode calcular suas próprias taxas de PPC em um ano base e, em seguida, trabalhar para melhorar o desempenho futuro. Hospital, seguradoras, pagadores, agências governamentais e os pesquisadores normalmente realizam análises de conjuntos de dados multi-hospitalares, a fim de comparar o desempenho e identificar oportunidades de melhoria.

✓ Valor para clientes

As metodologias 3M podem fornecer os seguintes benefícios:

- *Melhorando a qualidade.*
- *Reportes públicos.*
- *Permitindo insights.*
- *Pagando por resultados.*
- *Colaboração Informativa.*

✓ Integração com outros sistemas de classificação de pacientes

Os PPCs 3M estão integrados com outras metodologias de classificação de pacientes 3M.

- Os PPCs 3M são identificados a partir de sinistros agrupados utilizando a metodologia 3M™ All Patient Refined DRG (APR DRG).
- Os PPCs 3M são um dos cinco eventos potencialmente evitáveis de 3M. As outras são reinternações potencialmente evitáveis, admissões, visitas e serviços do departamento de emergência.

✓ Serviços de consultoria

Especialistas da 3M estão disponíveis para assessorar hospitais, planos de saúde, órgãos governamentais e outras partes interessadas sobre como obter o valor máximo com o uso de 3M PPCs. Por exemplo, consultores 3M podem ajudar os hospitais a medir a incidência de complicações potencialmente evitáveis, comparar com benchmarks e ajudar a projetar programas para melhorar. Consultores do 3M também podem ajudar os pagadores e outras organizações a medir PPCs em hospitais, projetar métodos de incentivo pay-for-outcomes e facilitar a aprendizagem colaborativa para reduzir os PPCs e melhorar o atendimento.

✓ Requisitos de aplicabilidade e dados

A unidade de análise é uma internação em um hospital de cuidados agudos. Todos os dados necessários para fazer uma análise de PPC 3M devem ser obtidos a partir de um registro padrão de alta hospitalar do paciente, no entanto, alguns dados adicionais podem ser necessários dependendo dos conjuntos mínimos de dados básicos existentes em seu país, região ou organização. Os campos de dados particularmente importantes incluem todos os códigos de diagnóstico, presentes em indicadores de admissão (POA), código de procedimento e datas do código de procedimento.

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações



Desenvolvimento e estrutura

Apesar dos avanços na assistência hospitalar moderna, os problemas de qualidade permanecem, impactando os resultados dos pacientes e os custos do provedor. No início dos anos 2000, a 3M montou uma equipe para desenvolver uma metodologia que pudesse identificar situações em que o atendimento hospitalar era menos que excelente. A equipe optou por não se concentrar em erros inequívocos (como incompatibilidades de transfusões de sangue ou objetos estranhos deixados em pacientes cirúrgicos), mas em vez disso adotou uma perspectiva mais ampla. A metodologia resultante, 3M™ Potencialmente Complicações Evitáveis (PPCs), foi publicada pela primeira vez na [Revisão de Financiamento da Saúde em 2006 \(en inglês\)](#). Desde então, a metodologia tem sido atualizada regularmente e cada vez mais adotada em todo os EUA.

O Software de Agrupamento de Complicações Potencialmente Evitáveis (PPC) 3M™ aplica lógica clínica sofisticada para identificar mais de 60 grupos de complicações de internação potencialmente evitáveis, incluindo acidente vascular cerebral, insuficiência respiratória, pneumonia, trombose venosa, complicações hepáticas, colite difficile clostridium, trauma hospitalar, úlceras de pressão, celulite, alterações agudas de saúde mental e complicações obstétricas. Cada PPC 3M também é atribuído a um dos oito grupos de PPC (por exemplo, complicações perioperatórias ou complicações infecciosas) e a um nível de PPC de “maior”, “outro” ou “monitor”.

O software 3M PPC identifica condições não presentes na admissão e determina se elas eram potencialmente evitáveis dadas as características do paciente, motivo de internação, procedimentos clínicos e inter-relações entre as condições médicas subjacentes. A presença de um PCP normalmente, mas nem sempre, aumenta o custo da assistência hospitalar.

É importante ressaltar que os PPCs são uma abordagem categórica para a medição da qualidade que permite aos médicos e gestores hospitalares aprofundar os resultados. Mesmo que o desempenho geral seja bom, as oportunidades de melhoria geralmente existem. Por exemplo, o desempenho geral de um hospital pode ser “como esperado”, mas sua taxa para PPC 21 (C. Diff. Colite) pode ser maior do que o esperado. Essa descoberta levaria o hospital a redobrar os esforços para prevenir a infecção.

Os PPCs 3M são identificados por meio de códigos de diagnóstico e procedimento listados nos formulários de internação padrão. A lógica clínica proprietária do 3M é mantida por uma equipe de médicos 3M, analistas de dados, nosologistas, programadores e economistas e pode ser vista por licenciados software em um manual de definições online.

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações

Saiba mais sobre 3M PPCs

Documentação, artigos e relatórios disponíveis publicamente

Por favor, note que os documentos não publicados pela 3M não refletem necessariamente as recomendações 3M e não foram aprovados pela 3M. Estes documentos estão listados aqui para obter informações de leitores interessados nas diversas formas que as metodologias de classificação de pacientes 3M foram aplicadas. Observe também que a listagem dessas referências não implica o endosso de metodologias 3M por autores individuais, outras organizações ou agências governamentais.

3M™ Complicações Potencialmente evitáveis (PPC) Classificação Sistema Metodologia Visão geral

Este manual descreve o sistema de classificação de Complicações Potencialmente Evitáveis (PPC), um sistema de classificação clinicamente baseado que identifica complicações hospitalares de cuidados agudos que são potencialmente evitáveis, com base em dados abstratos de alta computadorizada.

 [Leia a visão geral \(PDF, 640 KB, inglês\)](#)

Identificando complicações potencialmente evitáveis usando um indicador presente na admissão

Este artigo descreve o desenvolvimento de Complicações Potencialmente Evitáveis (PPCs), um novo método que utiliza um indicador presente na internação (POA) para identificar complicações hospitalares entre diagnósticos secundários que surgem após a internação.

 [Saiba mais \(inglês\)](#)

Estimando os custos de complicações adquiridas no hospital potencialmente evitável

Os dados hospitalares da Califórnia e de Maryland são usados para estimar o custo incremental associado a 64 categorias de complicações hospitalares adquiridas.

 [Saiba mais \(inglês\)](#)

Redução de complicações hospitalares: Uma experiência de quatro anos

Este estudo descreveu o uso de dados administrativos e um algoritmo de software de computador, Complications potencialmente evitáveis, para apoiar a redução de complicações hospitalares internadas.

 [Saiba mais \(inglês\)](#)

 [Solicite mais informações](#)



3M™ Reinternações potencialmente evitáveis (3M PPRs)

Próxima >

Casa

Identifique reinternações potencialmente evitáveis usando poderosa lógica de agrupamento clínico.

IR-DRGs

As PPRs 3M encontram oportunidades para melhor planejamento de alta, coordenação assistencial e acompanhamento.

A metodologia 3M™ Potentially Preventable Readmissions (PPR) identifica reinternações internadas que poderiam ter sido potencialmente evitáveis de acordo com critérios clinicamente precisos. O software determina se uma reinternação está clinicamente relacionada a uma internação prévia com base nos códigos de diagnóstico e procedimento do paciente associados à admissão prévia e a razão da reinternação.

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações



Adequado para toda população

Foram desenvolvidas PPRs 3M para uso em todas as populações, incluindo obstetrícia e pediatria, mas também abrangem todas as condições.



Cuidadoso Ajuste de risco clinicamente definido

As reinternações só são definidas como potencialmente evitáveis se houver uma conexão clínica plausível com a internação inicial. Normalmente, apenas cerca de dois terços das reinternações definidas em todas as análises de causas são consideradas potencialmente evitáveis na metodologia 3M PPR.

Comparações entre populações podem ser ajustadas ao risco para refletir diferenças na mistura de casos entre hospitais ou outros agrupamentos.



Uma medida categórica que gera informações açãoáveis

3M PPRs são um modelo categórico, o que significa que os analistas podem gerar uma planilha com uma lista de PPRs por paciente, grupo relacionado ao diagnóstico (DRG) e razão. Médicos e gestores podem usar esses dados para reduzir as reinternações e melhorar o atendimento.



Novas informações sobre revisitas ao pronto-socorro

Em 2019, a 3M aprimorou a metodologia 3M PPR para identificar também pacientes que retornam para atendimento do Pronto Socorro (PS) por uma razão clínica relacionada a uma internação hospitalar inicial, mesmo que eles não sejam readmitidos como um paciente internado. Tal insight não está disponível a partir de outras metodologias.

Tudo sobre 3M PPRs

A metodologia 3M PPR gera insights acionáveis que permitem aos hospitais e pagadores melhorar os resultados dos pacientes e reduzir custos.

✓ Definição

3M PPCs definem eventos nocivos (como uma laceração accidental durante um procedimento) ou desfechos negativos (como pneumonia hospitalar) que podem resultar do processo de cuidado e não da progressão natural de uma doença.

✓ Cliente típico

Os PPRs 3M são mais utilizados por seguradoras, pagadoras, órgãos governamentais, hospitais, sistemas hospitalares e pesquisadores. Os usuários normalmente realizam análises de conjuntos de dados multi-hospitalares para comparar o desempenho em uma base ajustada ao risco e identificar oportunidades de melhoria. O mesmo se espera da metodologia de ED PPR recém-lançada.

✓ Valor para clientes

As metodologias 3M podem fornecer os seguintes benefícios:

- *Melhorar a qualidade.*
- *Report público.*
- *Permitir insights.*
- *Pagamento por resultados.*
- *Monitorar o desempenho hospitalar e gerenciar o atendimento.*

✓ Integração com outros sistemas de classificação de pacientes

3M PPRs e PPR EDs estão integrados com as outras metodologias de classificação de pacientes 3M.

- 3M PPRs e PPR EDs são identificados a partir de sinistros agrupados utilizando a metodologia 3M™ All Patient Refined Diagnosis Related Groups (APR DRG).
- Os PPRs 3M, incluindo os EDs PPR, são uma das cinco metodologias de eventos potencialmente evitáveis de 3M™. As outras são 3M™ Complicações Potencialmente Evitáveis (PPCs), 3M™ Admissões Potencialmente Evitáveis (PPAs), 3M™ Consultas de Emergência Potencialmente Evitáveis (PPVs) e 3M™ Serviços Potencialmente

Evitáveis (PPS). Os PPVs 3M são uma medida de desfecho baseada em população que identifica visitas de ED que poderiam ter sido potencialmente evitadas com melhor cuidado na comunidade. Ao contrário dos EDs PPR, os PPVs 3M não estão vinculados a uma internação anterior.

✓ Serviços de consultoria

Especialistas da 3M estão disponíveis para aconselhar hospitais, planos de saúde, órgãos governamentais e outras partes interessadas sobre como obter o valor máximo com o uso de PPRs 3M e EDs PPR. Por exemplo, consultores 3M podem ajudar os hospitais a medir a incidência de reinternações potencialmente evitáveis e revisitas de ED, comparando-se com benchmarks e ajudar a projetar programas para melhoria. Consultores da 3M também podem ajudar os pagadores e outras organizações a medir PPRs e PPR EDs em hospitais, projetar programas de incentivo a resultados e facilitar a aprendizagem colaborativa para melhorar o atendimento.

✓ Requisitos de aplicabilidade e dados

Os requisitos dos dados dependem se a análise se limita às reinternações ou também inclui revisitas ao pronto-socorro em que o paciente é tratado e Lançado. Uma análise de PPR de 3M pode ser feita sem dados de pronto-socorro (PS), mas uma análise de PPR ED requer dados de internação e de pronto-socorro (PS). Em ambos os casos, todos os dados necessários devem ser obtidos a partir de atendimentos hospitalares padrão, no entanto, alguns dados adicionais podem ser necessários dependendo dos conjuntos mínimos de dados básicos existentes em seu país, região ou organização.

Os campos de dados particularmente importantes incluem datas de admissão e dados de alta, situação de alta, data de nascimento, sexo, códigos de diagnóstico com indicadores atuais de admissão (POA) e códigos de procedimento.

Quando a análise também inclui revisitas ao pronto-socorro , atendimentos do PS também são necessários. A análise de PPR ED também requer os códigos de diagnóstico que são rotineiramente relatados em sinistros hospitalares ambulatoriais, mas não requer detalhes de nível de linha, como procedimentos ou códigos de receita.

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações

✓ Desenvolvimento e estrutura

O desafio na política de readmissão sempre foi diferenciar reinternações potencialmente evitáveis daquelas que não eram. No início dos anos 2000, a 3M desenvolveu a metodologia 3M™ Potentially Preventable Readmissions (PPR). Em 2007, a Medicare Payment Advisory Commission nos EUA usou a metodologia 3M para relatar que 13,3% dos pacientes internados no Medicare tinham um PPR dentro de 30 dias, custando ao programa Medicare US\$ 12 bilhões em 2005. Em 2008, pesquisadores da 3M publicaram a [metodologia ppr na Revisão de Financiamento da Saúde \(en inglês\)](#). Este artigo foi citado 250 vezes como a metodologia 3M PPR se espalhou pelos EUA.

Assim como as outras metodologias de eventos potencialmente evitáveis 3M™, três conceitos principais são essenciais:

- Em primeiro lugar, reconhecemos que nem todas as reinternações são potencialmente evitáveis.
- Em segundo lugar, o que importa não é a readmissão individual, mas sim a taxa global de reinternações potencialmente previsíveis. Em vez de uma abordagem para a qualidade de “isso nunca deve acontecer”, 3M usa uma abordagem mais realista e significativa de “isso aconteceu com muita frequência”.
- Em terceiro lugar, qualquer comparação entre hospitais, planos de saúde, médicos assistenciais ou qualquer outra população de pacientes deve ser ajustada ao risco.
- A metodologia 3M PPR começa atribuindo cada internação a um Grupo Relacionado ao Diagnóstico (DRG). A abordagem básica do 3M PPR é decidir se cada combinação do DRG de admissão inicial e do DRG de readmissão tem uma conexão clínica plausível que indica uma reinteração potencialmente evitável. Essa abordagem foi complementada por uma extensa lógica clínica para adicionar precisão na identificação de 3M PPRs.

A metodologia 3M PPR pode ser mais facilmente compreendida olhando para a tabela abaixo. Por exemplo, as reinternações não são consideradas potencialmente evitáveis:

- Se não estiverem relacionados com a internação inicial (Paciente 1)
- Se o paciente tem certas condições como câncer metastático (Paciente 2)
- Se a alta inicial foi contra orientação médica (Paciente 3) ou foi transferida para outro hospital de atenção aguda (Paciente 4)

O paciente 5 tem uma reinteração potencialmente evitável porque a insuficiência cardíaca é uma condição crônica que teria sido presente e gerenciada na internação inicial. Os resultados do software 3M PPR podem então ser usados para fazer comparações, levando em conta diferenças na mistura de casos entre diferentes populações. O ajuste do mix de casos reflete não apenas o motivo da internação, mas também a gravidade da doença.code sets as well as 3M enhancements to the clinical logic.

| Paciente | Cenário Clínico (Baseado em DRG) | Reinternação potencialmente evitável? | Comentário |
|----------|---|---------------------------------------|---|
| 1 | Internação 1: Pneumonia Internação 2: Fratura do fêmur | Não | Reinternação não relacionada clinicamente |
| 2 | Admissão 1: Resp. Internação de Malignidade Admissão 2: Pneumonia | Não | Exclusão global 136 |
| 3 | Admissão 1: Pneumonia Estado de alta: Deixado contra orientação médica Admissão 2: Pneumonia | Não | Paciente teve alta contra orientação médica |
| 4 | Admissão 1: Pneumonia Estado de alta: Transferência para outro hospital de cuidados agudos Admissão 2: Insuficiência cardíaca | Não | Transferências não são reinternações |
| 5 | Admissão 1: Pneumonia Admissão 2: Insuficiência cardíaca | Sim | Reinternação possivelmente clinicamente relacionada |

Nota: Todas as admissões são assumidas dentro da janela designada, por exemplo, 15 dias ou 30 dias

Em 2019, a 3M aprimorou o método PPR adicionando lógica PPR ED para identificar retornos ao pronto-socorro que não resultou em uma reinteração. Anteriormente, não havia metodologia amplamente disponível para acompanhar essa medida de qualidade útil do atendimento hospitalar e do acompanhamento na comunidade. Paralelamente à abordagem 3M PPR, a lógica PPR ED distingue as visitas de ED que foram e não foram clinicamente relacionadas a uma internação inicial dentro de uma janela especificada, como 15 ou 30 dias. A lógica PPR ED utiliza informações de diagnóstico da atendimentos no PS para atribuir a visita a um 3M APR DRG, que é comparado com o 3M APR DRG para a admissão inicial. Assim como acontece com os PPRs 3M, a lógica suplementar adiciona precisão na identificação de revisitas potencialmente evitáveis ao PS.

O software PPR e PPR ED mostra quais internações específicas e visitas de PS foram consideradas potencialmente evitáveis, em cada caso com um motivo definido para cada um.. Esses dados detalhados têm se mostrado muito úteis para médicos e gestores de saúde na tomada de medidas para melhorar os resultados. Por exemplo, um achado comum é que o risco de um PPR ocorrer dois ou três dias após a alta.

Mais informações sobre a lógica 3M PPR e PPR ED são mostradas em um manual de definição on-line disponível para todos os clientes licenciados.

A lógica clínica 3M PPR e PPR ED é mantida por uma equipe de médicos 3M, analistas de dados, nosologistas, programadores e economistas. A metodologia é atualizada anualmente para refletir os changes nos conjuntos de códigos de diagnóstico e procedimento padrão , bem como melhorias de 3M na lógica clínica.

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

PPRs

Solicite mais informações

Saiba mais sobre 3M PPRs

Documentação, artigos e relatórios disponíveis publicamente

Por favor, note que os documentos não publicados pela 3M não refletem necessariamente as recomendações 3M e não foram aprovados pela 3M. Estes documentos estão listados aqui para obter informações de leitores interessados nas diversas formas que as metodologias de classificação de pacientes 3M foram aplicadas. Observe também que a listagem dessas referências não implica o endosso de metodologias 3M por autores individuais, outras organizações ou agências governamentais.

3M™ Reinternações Potencialmente Evitáveis (PPR) Visão geral da metodologia do sistema de classificação

Este manual descreve o sistema de classificação de Readmissões Potencialmente Evitáveis (PPR) 3M, um sistema de classificação baseado clinicamente que identifica reinternações hospitalares de cuidados agudos potencialmente evitáveis, com base nos dados abstratos de alta computadorizada.



[Leia a visão geral
\(PDF, 827 KB, inglês\)](#)

Impactos da idade, do estado de seguro e dos diagnósticos de saúde mental

Este artigo examina o impacto das condições de idade, do pagador e das condições de saúde mental nas reinternações hospitalares e a comparabilidade das taxas de reinternação de mesmo hospital e múltiplos hospitais.

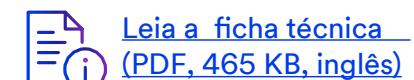


[Saiba mais \(inglês\)](#)

[Solicite mais informações](#)

Folha de fatos de 3M™ readmissões potencialmente evitáveis

Esta ficha de fatos descreve o desenvolvimento e o uso de reinternações potencialmente evitáveis de 3M.



[Leia a ficha técnica
\(PDF, 465 KB, inglês\)](#)

Identificação de reinternações potencialmente evitáveis

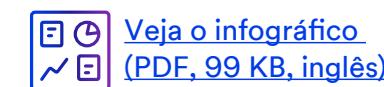
O método de reinternação potencialmente evitável (PPR) utiliza dados administrativos para identificar reinternações hospitalares que podem indicar problemas com a qualidade do atendimento.



[Saiba mais \(inglês\)](#)

Por que os hospitais são penalizados por reinternações?

3M pode ajudá-lo a identificar causas básicas, ajustar-se para o risco e melhorar a documentação e codificação para eliminar o ruído dos dados e reduzir seriamente suas taxas de reinternação.



[Veja o infográfico
\(PDF, 99 KB, inglês\)](#)

Universidade de Pisa, Itália, inclina-se para análise de Reinternações Evitáveis

Leia sobre a pesquisa publicada no Journal of Clinical Interventions in Aging que tem como foco reinternações como indicador potencial de qualidade de internação e pós-alta no atendimento em pacientes idosos.



[Saiba mais \(inglês\)](#)

Casa

IR-DRGs

APR DRGs

CRGs

PPCs

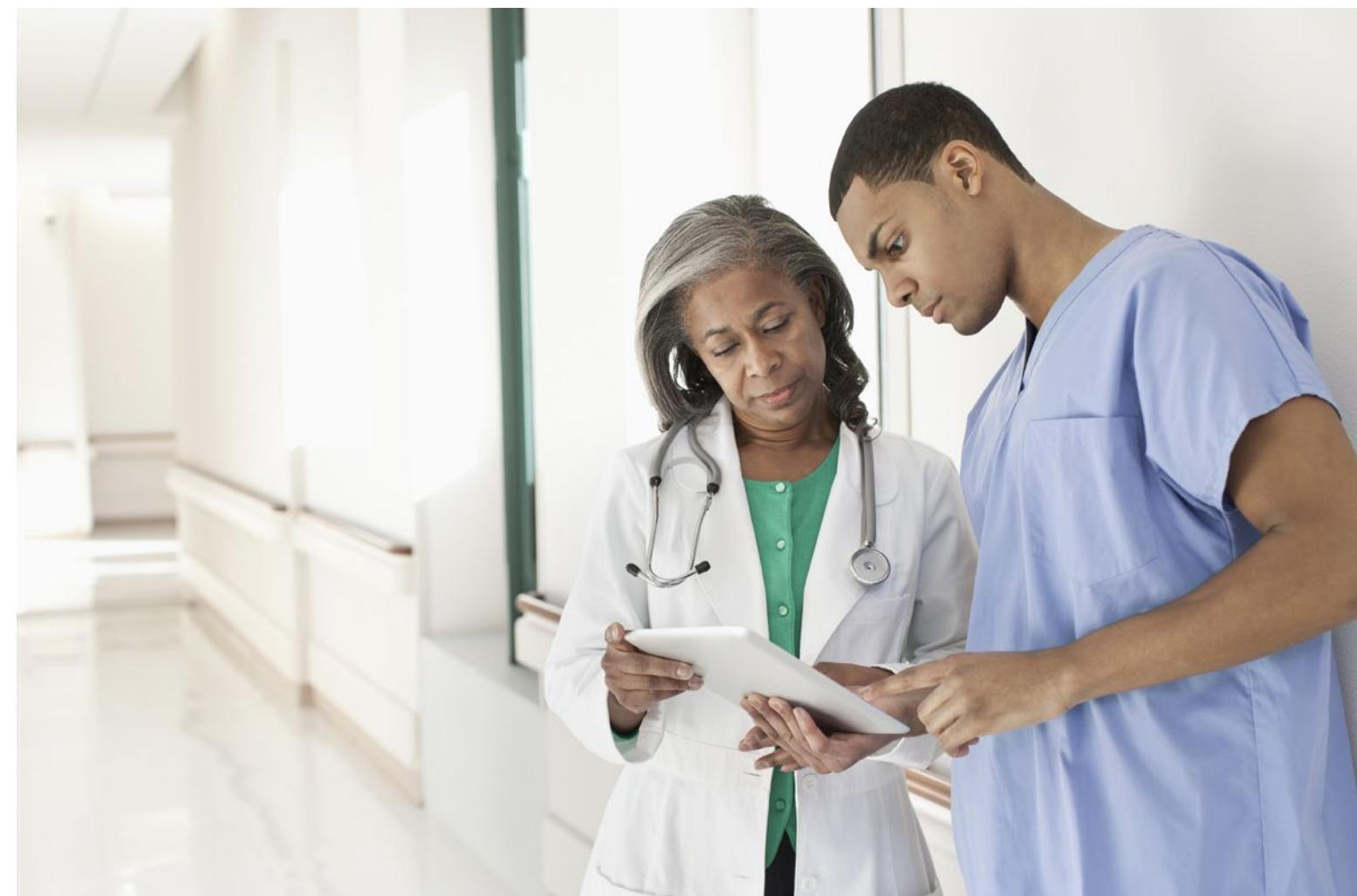
PPRs

Solicite mais informações

Solicite mais informações

Para solicitar mais informações, preencha o formulário

<https://engage.3M.com/MethodologyInsights>



Sistemas de Informação em Saúde
3M.com/HISInternational

3M é uma marca comercial da 3M Company.
© 3M 2022. Todos os direitos reservados.
Publicado em 2/22